

JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



PREÇO 60\$00

DIRECTOR: ARTUR LOPES DA COSTA

FUNDADO EM 1978

ANO XVI - N.º 290

TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1994

FAZ
SUPERMERCADO
CRESCER CONSIGO
NO 1.º ANDAR
NOVA ÁREA COMERCIAL
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO

A EROSÃO DO LITORAL

«As responsabilidades da variação do nível médio das águas são essencialmente atribuídas a acções humanas, como o aquecimento global da atmosfera, o desvio das águas de superfície, a desertificação e a desflorestação. A grande novidade deste trabalho está no avaliar a responsabilidade directa do Homem que lança água no mar quando ela deveria permanecer armazenada no subsolo terrestre», lê-se num extrato do relatório de cientistas americanos que estudaram o fenómeno



do crescimento do nível das águas do mar. Permitimo-nos, por isso, dizer que o fenómeno será cíclico quanto a efeitos da erosão na crosta terrestre, com incidência na orla marítima.

A invernia que assolou a costa de Esposende trouxe efeitos negativos, como é evidente, mercê, também, de erros do passado e do presente, sendo

(Continua na 4.ª página)

JORNALISTAS DO ALTO MINHO EM ASSEMBLEIA

Decorreram em Viana do Castelo os trabalhos da reunião anual da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho, para apresentação de contas e o relatório das actividades da gerência anterior.

O dia começou pela celebração de Missa na Capela de Nossa Senhora do Resgate, na Rua da Bandeira, pelo Cónego Dr. Reis Ribeiro, seguindo-se a Assembleia Geral que debateu alguns dos problemas que afectam a Imprensa Regional, comprometendo-se a Direcção, a que preside o escritor Fernando

Melim, na organização de encontro dos jornais associados, provavelmente em Ponte de Lima, para continuação dos debates; promover cursos de reciclagem de jornalista com o apoio do Centro de Jornalismo do Porto, além de lançamento de obras de autores seus associados. Reuniram-se, depois, em almoço de confraternização.

O Governador Civil e o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, fizeram-se representar pelo assessor e vereador da Cultura, respectivamente,

Estradas e vias férreas

A propósito das vias de comunicação que atravessam Esposende e o seu concelho, além de melhoria a introduzir na complexa rede de estradas e ferrovias na área do Minho, o Deputado Eng.º Oliveira Martins fez uma intervenção no período de antes da Ordem do Dia de 20 de Janeiro passado, na Assembleia da República. O assunto abordado interessa à nossa região e vem de encontro aos nossos anseios quanto à problemática das grandes rodovias. Por isso, transcrevemos esta, quanto a nós, importante intervenção:

«Tive já oportunidade de, na primeira Sessão Legislativa desta Legislatura, abordar alguns empreendimentos públicos que constituem instrumentos fundamentais para o desenvolvimento de uma região como é a do Noroeste português, com uma elevada densidade populacional e com uma distribuição territorial desta que mais parece um grande conglomerado do que uma rede urbana tipicamente hierarquizada.

Nos domínios em que tenha seguido com grande detalhe a evolução da situação, desde há mais de três décadas, como é o caso das infraestruturas de transporte, cumpre dizer que muito se tem andado a partir de 1985, obtida que foi a estabilidade governativa, em simultâneo com uma muito mais transparente manifestação dos interesses dos povos, própria dos regimes democráticos, e com o reequilíbrio gradual das finanças públicas.

A Comunidade Europeia ajuda, é certo. Mas não basta.

Além do que é necessário juntar às participações financeiras comunitárias, há que aplicar os recursos da forma mais apropriada aos grandes objectivos económicos-sociais a que nos propomos. E isso tem sido feito, de uma forma politicamente correcta.

Mas eu volto à questão de alguns empreendimentos públicos programados para o

Minho, porque o tempo, na sua marcha inexorável, vai passando, e há quebras de ritmo que não devem aceitar-se.

A autoestrada do Porto para Valença custou a andar entre S. Tiago da Cruz e a cidade dos Arcebispos, e a sua ligação para Guimarães ficou-lhe às portas quando todos esperavam que, até hoje, tivessem ultrapassado uma e outra cidade, a caminho do Vale do Cávado e do Lima, por um lado e, no outro caso, pelo Vale do Ave adiante, com saída pela fronteira por Chaves, como parece agora estar decidido, e a meu ver bem.

O IC1, construída que foi a nova Ponte de Viana do Castelo, e as duas primeiras faixas de rodagem da variante de Vila do Conde, tem esperado demasiado tempo por

uma remodelação que cubra, no mais curto prazo, toda a distância que vai da saída do Porto, até à sua entrada em Viana.

Os níveis de tráfego que lá andam, justificam cabalmente uma grande celeridade neste empreendimento.

Há dias foi posto a concurso um lanço, entre a saída do Porto e a variante de Vila do Conde, incluindo nesta, as outras duas faixas de rodagem. Ainda bem. Já não era sem tempo.

E se as populações da margem do rio Minho, remodelada que foi, em devido tempo, o lanço entre Valença e Monção, viram já lançada a nova estrada de Monção para Melgaço, os que habitam na região de Basto, interrogam-se sobre o que é feito da execução do Progra-

(Continua na 4.ª página)

CARNAVAL, HOJE...

«ESPOSENDE DE RELANCE»

Mais um ano, outro Carnaval. É a vez dos foliões que, por breves dias, atingem elevados níveis de consumo. Também será argumento de pausa para retemperar das «folias» do trabalho.

O Carnaval tem muitas tradições que se enraizaram nos hábitos da nossa gente, tem honras de feriado ou de tolerância, quer no trabalho, quer nos sonhos. No entanto, neste emaranhado de crises e das confusões, o Carnaval sendo ilusório facilita a uns tantos foliões, a serem o que não podem no restante do ano, enquanto outros simulam o que nunca foram na vida e, para os mais abatidos, a válvula de escape a pesadelos e a responsabilidades.

Esposende tem muitas tradições em acontecimentos desta natureza. Bastará recordar o que foi a revista «Esposende de relance», nascida de uma brincadeira

de Carnaval. Já lá vão 39 anos e ainda ferve no espírito dos jovens dessa época o que foi a revista.

«Jornal de Esposende» na edição de Março de 1980, o autor da peça, Armindo Duarte deu pormenores curiosos, na passagem dos 25 anos da estreia. E referiu as tais brincadeiras da noite de Terça-feira de Carnaval, no Teatro Clube (agora Museu Municipal) e dos influentes que levaram «a manifestação cultural do maior interesse etnográfico e de problemas que hoje, ainda, são latentes e transformou Esposende numa grande família».

Recordamos que o autor das letras, com adaptação das músicas, foram da autoria de Plácido Martins, já falecido e que deu muito do seu empenho nesta revista.

Quantas e quantas manifestações deste mesmo cariz se fazem hoje, passados cerca de 40 anos?

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

★ FAMILIA É NOTÍCIA

No decorrer do Ano Internacional da Família, algumas acções serão empreendidas para assinalar o acontecimento.

A Direcção-Geral da Família publica um Boletim com o propósito de noticiar as acções relacionadas com a família. Assim, neste âmbito, «o tema família tem preocupado, nos últimos tempos, o poder político». Daí afirmar-se que tal preocupação levou os países da América do Norte, sob a égide das Nações Unidas, a fazerem um profundo estudo sobre «situações das famílias de diferentes regiões».

Ponderados os elementos recolhidos, avaliadas as grandes diferenças culturais e sócio-económicas, conclui-se «reconhecer a importância das famílias como célula base das sociedades», lê-se num relatório final sobre a matéria.

Foram elaborados vários princípios relacionados com a família, cometendo-se aos Governos as medidas necessárias, de modo a proteger a instituição Família, com elaboração e legislação adequada.

Não é por acaso que se afirma: «a Família é a mais pequena democracia no coração da sociedade».

★ SINALIZAÇÃO NA MARGINAL

Vários acidentes na Marginal têm causado sérios danos em viaturas. Se há quem leve velocidade capaz de provocar o embate nas rotundas, com maior frequência junto do Tribunal, há os distraídos que lá vão embater, fortemente.

Os serviços municipais respectivos e porque as rotundas foram idealizadas para se evitarem grandes velocidades, vão proceder à sinalização luminosa do pavimento com afixação dos conhecidos «olhos de gato» a contornar o separador e a rotunda. Além disso, as árvores serão dotadas com iluminação indirecta para alertar os condutores mais distraídos.

★ PLANO DIRECTOR DE SANEAMENTO

A Câmara Municipal de Esposende aprovou o Plano Director de Saneamento, proposto pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, documento considerado de muito interesse para os futuros projectos a concretizar no concelho.

Assim, a partir do Plano aprovado, destinado a águas residuais, são localizadas as respectivas ETAR (Estações de Tratamento de águas Residuais) e, também, as Estações para tratamento de lamas, no fundo, uma forma de reciclagem dos tais resíduos provenientes das ETAR.

O Plano, será submetido à Assembleia Municipal, a partir do qual serão elaborados os projectos para as redes de saneamento às freguesias de Mar, Marinhas, Belinho e Forjães.

★ QUEDA DE GRANIZO

Na madrugada de 4 de Fevereiro, o temporal e a chuva diluviana varreu o litoral de Esposende, agravando os estragos na costa e nos campos de cultura. Mas o granizo, surpreendentemente, cobriu a grande parte do concelho com um espesso manto branco que se manteve durante parte do dia, concorrendo para a dificuldade de trânsito nas estradas, situação um tanto inédita dada a proximidade do mar.

Recordamos que na edição de 1 de Fevereiro de 1987, noticiamos: «No dia 14 de Janeiro de 1987 caiu forte nevão à beira-mar, autêntica novidade que pasmou as gentes do Cávado». Já lá vão sete anos!

★ FLORESTAÇÃO EM S. BARTOLOMEU A CARGO DOS ALUNOS

Os alunos da Turma do 5.º G da Escola Preparatória António Correia de Oliveira, Esposende, em acção integrada no Projecto da Área-Escola, apresentaram uma proposta de reflorestação do monte de S. Bartolomeu do Mar, encosta devastada por incêndio de grandes proporções ocorrido em Agosto de 1993, que alarmou a população da freguesia.

«O projecto inter-disciplinar que se insere num âmbito mais vasto do «Estudo de zonas verdes locais» foi debatido em Conselho de Turma, envolve todos os professores e está a ser coordenado pelo prof. Manuel Azevedo», lê-se no comunicado difundido.

Seria necessário fazer algo, acrescenta o comunicado. Por isso e na sequência das acções propostas, os alunos fizeram uma deslocação de reconhecimento «ao próprio local objecto do estudo no passado dia 31 de Janeiro para dialogarem com a Eng.ª Isabel Silva, técnica da Administração Florestal de Braga, que se deslocou a Mar» e dialogar com os artífices e demonstrar o porquê da reflorestação e quais os tipos de árvores a plantar.

No decorrer da visita e dos esclarecimentos, a Técnica da Administração Florestal comprometeu-se a disponibilizar 3.000 árvores para reflorestação da área proposta e de acordo com o projecto apresentado.

A ideia criou corpo, foi «agarrada» pelos alunos e no dia 9 de Fevereiro passado, mãos à obra e o trabalho começou com bastante entusiasmo.

Colaboraram os alunos das Escolas do ensino básico dos lugares de Baixo e de Cima, da freguesia de Mar, Escuteiros, crianças do jardim de infância e a Junta de Freguesia, com agradecimentos à Administração Florestal de Braga, Centro Social Juventude de Mar e Câmara Municipal de Esposende.

★ CDS/PP EM ELEIÇÕES CONCELHIAS

Recebemos do Delegado Concelhio do CDS/PP em Esposende, vários comunicados e convocatórias de eleições e de representantes ao Congresso Nacional.

Sobre as eleições locais, de acordo com a convocatória, estão agendadas para 26 de Fevereiro corrente, dando indicações quanto à apresentação de listas candidatas aos órgãos concelhios.

O Delegado concelhio faz alguns considerandos, afirmando que os órgãos do CDS/PP, «há muito deixaram de reunir, nem para analisar os resultados eleitorais» e diz, ainda: «Para que não aconteça a extinção, pura e simples, do Partido em Esposende, é necessário a eleição urgente de uma direcção política... E, mais adiante: «O Partido Popular, em Esposende, não pode ignorar a sua extensão e valorosa base social de apoio, continuando a viver e a falar por intermédio de duas, três ou mais dúzias de «vedetas» ou «caciques» ultrapassados ou cansados».

Termina o comunicado do Delegado concelhio por apelar à revitalização do Partido Popular em Esposende, e aponta medidas e algumas fórmulas.

★ INCOMPATIBILIDADES NA FUNÇÃO PÚBLICA

Transcrevemos, para conhecimento geral, um apontamento publicado no semanário «O Cávado», sobre as incompatibilidades na Função Pública:

Os funcionários públicos não podem ter a título remunerado «actividades privadas concorrentes ou similares com as funções que exercem na administração pública e que com esta sejam conflituantes».

Não podem, também, prestar serviços no âmbito do estudo, preparação ou financiamento de projectos, candidaturas e requerimentos que devam ser submetidos à sua apreciação ou decisão ou a de órgãos ou serviços colocados na sua dependência ou sob a sua directa influência».

★ HABITAÇÃO SOCIAL EM GANDRA

A Câmara Municipal aprovou o loteamento para construção, em Gandra, de cerca de 30 fogos, edificações a efectuarem-se pelo sistema de auto construção.

★ ACTIVIDADE PARTIDÁRIA

Nas recentes eleições Distritais do PSD, Esposende ficou representado na Comissão Permanente, por Alberto Figueiredo; no Conselho Jurisdicional, pelo Dr. Tito Evangelista e Sá.

★ «OUTRA TERRA OUTRA GENTE»

Na sede da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho, a Dr.ª Maria do Pilar de Figueiredo lançou mais uma obra, desta vez, a tratar dos problemas da emigração, da Terra e de outras terras, fora do solo Pátrio, das situações dramáticas de famílias, quer lá, quer por cá, de climas emocionais que a vida apresenta no dia-a-dia.

«Outra Terra, Outra Gente», teve na Dr.ª Maria da Conceição Campos «a defensora da obra lançada». E que o fez, no melhor sentido: o prestígio da autora e a função específica dos nossos emigrantes, nem sempre compreendidos pela sociedade, nem do esforço na melhoria do nível de vida das terras de origem.

A obra agora lançada tem muito mérito, disse a Dr.ª Maria da Conceição Campos pois, mostra muito do esforço para deixar aos vindouros a pureza dos nossos emigrantes, do seu arreigado amor pelo terrinho, da civilização que transferem, do exemplo do que é o trabalho e a dedicação pela Família. O meio rural, cada vez mais ameaçado nas suas tradições, vai perdendo qualidades. E o livro, «Outra Terra, Outra Gente», consegue demonstrar o porquê da sua descaracterização.

Recomendamos a sua leitura, em que os episódios por si, são casos a meditar e a reflectir.

★ CARTAS À REDACÇÃO ASSINJEPE PROTESTA E INVOCA O DIREITO DE RESPOSTA

A propósito da notícia sobre a construção do futuro infantário junto das instalações da Escola Preparatória de Esposende, depois de publicadas declarações do Presidente da Câmara Municipal de Esposende sobre o tema, transcrevemos a carta que nos foi dirigida pela Direcção da ASSINJEPE:

«Face à local, sob o título «NOVO CENTRO INFANTIL DA ESCOLA PREPARATÓRIA», publicado na 2.ª página do vº jornal de 1-12-93, a Direcção da Assinjepe, reunida no dia 9-12-93, deliberou o seguinte:

1. repudiar, por falsidade, as palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende quando afirma que a Direcção da Assinjepe levantou dificuldades e «esteve sempre contra qualquer solução (...) mantendo a reivindicação de que era no que já lá estava (impedindo) o avanço do processo».

2. considerar tais afirmações atentatórias do bom nome e da dignidade da Associação e dos seus órgãos e da honra dos seus dirigentes e associados.

3. participar criminalmente daquele facto.

4. invocar expressamente

a Lei de Imprensa para a publicação deste ofício.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Direcção,
(Jorge Duarte Silva)»

Nota da Redacção — Em contacto com o Presidente da Câmara Municipal, a fim de se conhecer o comentário à carta, foi-nos confirmado que «sempre tive dificuldades no diálogo e desde sempre não mostraram vontade de colaborar», baseando-se em documentos arquivados.

★ PINTURA NO TURISMO

Está patente ao público, na Delegação de Turismo de Esposende, uma exposição de trabalhos da autoria do artista plástico Francisco Cruz. Aberta até 28 de Fevereiro, com temas variados.

★ DE LISBOA

Dedicado à cidade de Esposende, António Almeida Miquelino, assinante em Lisboa, foi autor deste soneto, divulgado na Ceia de Natal organizada pelo Núcleo de Esposende da Casa do Minho.

PRECE

O mar deu-te fortuna, deu-te sorte,
Pel'mar o jovem rei te deu foral
O mar, também com um beijo fatal,
Deixou-te órfãos, viúvas, fome e [morte.

O mar deu-te Brasil, deu enxoval
A virgens, pré-viúvas, sem [consorte!

O mar deu-te Oriente, deu-te norte,
Mas fez do teu noivado um funeral!

Amor envolto em tal fatalidade,
Noivado assim tão triste não se [entende

Por isso que agora és feita cidade,
Eu rogo àquele ser que nos [transcende

— Deus, ó meu Deus Senhor da [eternidade

Fazel feliz a gente de Esposende.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.
4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.
Telef. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.400 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Zé Costa

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Artur Jorge Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

António Gonçalves Viana (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Celso Cunha

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00

(IVA incluído)

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, L.da

ANTAS

RUA FOZ DO NEIVA

Esta rua, outrora estrada para a Foz do Neiva, encontra-se quase intransitável, devido aos buracos abertos em todos os lados e cantos, com o piso bastante irregular, nem bermas se é que alguma vez existiram, nem coisa que se pareça.

Sabemos que se trata da ligação ao local mais importante e turístico da freguesia, considerando-se uma via importante para os nossos visitantes.

Lembramos as promessas da Junta de Freguesia, bem como do senhor presidente da Câmara.

Compreendemos que o inverno foi rigoroso e muito contribuiu para estragos, não só em estradas e caminhos, mas seria útil preparar alguns trabalhos de preparação, sinal evidente de que o problema está em vias de solução.

CRISTÃOS PRATICANTES

Segundo a última sondagem feita a nível nacional, o concelho de Esposende conta com a maior percentagem de cristãos praticantes em todo o país.

É animador, quanto a nós, termos conhecimento destes valores, para exemplo de outros arcepresbiteros onde a prática religiosa não atingem os índices desejáveis.

Parabéns aos praticantes católicos do nosso arcepresbitero.

SURTO DE GRIPE

Serão raras as famílias que não têm em casa uma ou mais pessoas atacadas com gripe. É tempo de sol e frio, por isso, há que ter o máximo de cuidado para se evitar o ataque desta doença que poderá até à morte. — C.

FÃO

FALECIMENTO

Devido a doença, faleceu nesta Vila, D. Ondina Reis Graça, viúva, 82 anos, natural e residente em Fão.

A veneranda senhora era figura muito conhecida no meio, sobretudo, quando distribuidora de pão.

O funeral realizou-se para o cemitério paroquial.

A família aproveita a oportunidade para agradecer às pessoas que os acompanharam neste doloroso momento e que manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento. De igual modo, às pessoas amigas que se incorporaram no funeral.

MÉDICO HOLANDÊS

O clínico de nacionalidade holandesa que durante longo período procurou habitação para alugar, agradece a todas as pessoas que o apoiaram, informando que encontrou casa em Fão, atrás do Turismo. Em Maio próximo vai abrir consultório nesta vila. — C.

FONTE BOA

DIVISÃO DE TAREFAS AUTÁRQUICAS

O presidente da Assembleia de Freguesia, Manuel Linhares de Campos, em comunicado dirigido à população e aos elementos da autarquia, designou as seguintes tarefas à Junta de Freguesia:

Presidente da Junta, Manuel Ferreira Cancujo, fica responsável pela gestão política e de obras, e da componente social; Secretário, José Avelino Coutinho Mariz,, gestão administrativa e cursos de formação; Tesoureiro, Carlos Manuel Vasco Afonso Novo, gestão de tesouraria, do futura biblioteca e apoio às associações e organizações existentes na freguesia e outras que venham a existir.

De facto, onde todos ajudam, nada custa.

FALECIMENTO

No dia 1 de Fevereiro, de madrugada, faleceu na freguesia, José Gomes Moreira, 86 anos, natural de Criad, Apúlia, e radicado por casamento nesta freguesia.

A família enlutada os sentimentos de «Jornal de Esposende».

DOENTES

Manuel Gonçalves Vasco foi internado no Hospital de Fão. Depois de observado os médicos disseram tratar-se de doença incurável, tendo regressado à sua residência em estado crítico e de sofrimento.

— Américo Fernandes Santil encontra-se em situação de doença grave, de recuperação muito lenta ou difícil.

— José Fernandes da Venda, devido ao seu estado de saúde, recolheu ao Lar do Hospital de Fão.

«Jornal de Esposende» faz votos a Deus pela sua recuperação.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Convocada pelo presidente Manuel Linhares de Campos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia para discussão dos seguintes pontos: 1 - preços por metro quadrado dos terrenos a ocupar pela estrada variante e suas ligações; 2 - colocação de números de polícia nas portas das habitações da freguesia para facilitar a distribuição de Correlo.

Antes da ordem do dia fizeram-se perguntas que poderiam ser evitadas, notando-se haver interesses e intenções por detrás destas questões.

Sobre os preços dos terrenos a ser pagos, conforme se pretendia, não depende da autarquia, mas das condições a fixar pelo Estado.

Quanto ao número a fixar nas casas, é de extrema necessidade, não sendo sem tempo que o trabalho deveria ser feito, para facilitar a identificação das habitações e dos moradores.

Os nomes das ruas, já atribuídos, são e origem histórica. Se há cor-

recções a fazer, cabe aos «entendidos» resolver.

ASSALTO A RESIDÊNCIAS

No mês de Janeiro passado a residência de João José Oliveira da Costa, lugar de Caveiros, próximo à central eléctrica, foi assaltada por indivíduos que se faziam passar por vendedores de artigos de utilidades. Da residência levaram 30 contos em dinheiro.

A vítima vive do seu trabalho e nada tem, nem propriedades. Os mesmos suspeitos cometeram o mesmo acto em casas vizinhas, só que nada conseguiram levar.

«Cuidado com estranhos disfarçados de vendedores. — C.

FORJÃES

ACARF — INTERCÂMBIO COM FRANÇA

No próximo mês de Abril vai realizar-se um intercâmbio bi-nacional com a Coordenação das Colectividades Portuguesas da França (Aubervillieres) integrado no programa Juventude para a Europa.

O intercâmbio destina-se a 20 jovens, será orientado por 4 animadores e terá como tema: Paris — O cruzamento de culturas. «Práticas e tradições religiosas».

Através do programa, o intercâmbio espera despertar os jovens da região de Esposende pela Europa e através da França, país vivamente interessado neste projecto.

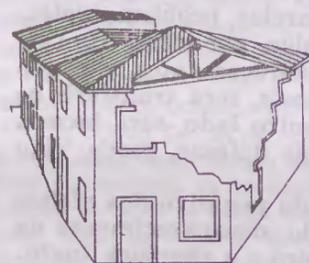
A fim de preparar os jovens participantes haverá debates e encontros com jovens de religiões diferentes, associações, autoridades civis e religiosas, visitas, jogos tradicionais entre outras acções integradas no projecto.

A ACARF não tem dúvidas que o projecto tem aspectos positivos capazes de promover a terra, o concelho, a região de Esposende além fronteiras. — C.

MARINHAS

FAMÍLIAS REALOJADAS

No âmbito do Projecto de «Recuperação de Habitação Degradada e Apoio à Auto-Construção», promovido pelo Gabinete de Serviço Social da Câmara Municipal de Esposende, decorreu no passado dia 28 de Janeiro, pelas 17,30 horas, no lugar de Pinhote, freguesia de



Marinhas, a entrega de um edifício de 2 pisos, para o realojamento de dois agregados familiares, com 5 e 7 elementos respectivamente.

Estiveram presentes nesta simples cerimónia o Presidente da Câmara Municipal, a Assistente Social, o Pároco da freguesia e o Presidente da Junta de Freguesia.

Para a construção destas habitações, a Câmara Municipal disponibilizou as verbas necessárias para a sua construção, e contou igual-

mente com a colaboração do Pároco da freguesia e com algumas empresas do concelho.

No desenvolvimento deste trabalho subsistiu à lógica do enraizamento cultural, ou seja, satisfazer os valores culturais e habitacionais das famílias nas próprias comunidades onde se inserem. Considera-se que a resolução destas situações de pobreza passa nomeadamente pela melhoria das condições habitacionais e de capacitar as famílias a colaborarem de forma objectiva na resolução dos seus próprios problemas, tendo como meta o seu bem estar social e consequente melhoria da qualidade de vida.

Após a entrega das habitações, procedeu-se a visita de mais duas habitações, que são objecto de obras de recuperação e ampliação, e estão a ser igualmente apoiadas pela Câmara Municipal de Esposende.

Estava prevista, ainda para o passado dia 8 de Fevereiro, a entrega de mais uma habitação na freguesia de Forjães.

No Ano Internacional da Família, estes actos são, na prática, o estímulo e a concordância com as conclusões das reuniões efectuadas em Malta, sob a égide das Nações Unidas. — C.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

PROLAR

ELECTRODOMÉSTICOS E
TODO O ESTILO DE MOBÍLIA

COZINHAS E BARES

TUDO POR MEDIDA

DECORAÇÕES

VENDAS A

PREÇO DE FABRICANTE

FORNECIDOS POR QUINELA

VISITE EXPOSIÇÃO

RUA SR.º DO PILAR, N.º 13 (CAFÉ LIMAR) RIO DE MOINHOS
MARINHAS (ESPOSENDE)

AMECAR

CONJUNTOS E ORQUESTRAS

DE ESPANHA PARA ANIMAR

AS SUAS FESTAS

INFORME-SE POR TELEF.

053 - 96 24 33 OU

003486603389



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

A EROSIÃO DO LITORAL

(Continuação da 1.ª página)

exemplo disto, a construção de habitações muito próximo da linha de água do mar e o aproveitamento da duna primário como espaço livre para o efeito. As torres de Ofir, as vivendas de Suave Mar e das praias de Marinhas. Ora, os enrocamentos, segundo opinião de técnicos, provocam impactos no movimento das águas e das areias, problema detectado desde Vigo, ao que se julga, por efeito das correntes do Golfo. Manter tais enrocamentos, segundo essas opiniões ao longo da costa, será transferir os efeitos para o vizinho. Por outro lado, será incomportável a construção de tais defesas, desde Vigo até ao Algarve.

Em Esposende, o resultado negativo dos efeitos da erosão demonstra-se pelo desaparecimento da restinga, a sua recente fractura e a abertura (natural) de outro canal, que se poderá chamar nova saída para o mar. Fenómeno natural ou não, os trabalhos em curso no rio Cávado pretendem assegurar a reposição das areias desviadas e abrir canal que movimente as areias recolhidas ao longo do percurso. Daí termos observado que o leito do rio voltou ao que era, ou seja, assoreado, aliás, o mesmo em relação ao extenso areal na foz.

Recordo que em tempos idos, talvez nos anos quarenta, foi apresentado um ante-projecto do professor doutor Manuel Barros para canalização do rio e regularização do caudal. Tal como o projecto do Eng.º José Custódio Vilas Boas, nada chegou ao fim.

A situação geográfica de Esposende, em problemas desta natureza, não será muito bafejado, embora tenhamos recebido melhorias consideráveis. Mas a barra do Cávado e a situação da pesca, são questões que datam dos finais do século XIX e a póvoa de pescadores e de marinheiros iniciou já a sua descaracterização pois, vai em busca de melhores condições de vida para outras paragens, bem distantes. E se esta actividade foi o argumento de peso para sermos o que somos, não deixamos de pensar, quando voltarmos a ver atracadas no cais, as embarcações de pesca que alteraram a vida da classe piscatória de Esposende.

A. L. COSTA

Cartório Notarial de Esposende

MARIA CLEMENTINA FERREIRA DE ARAÚJO GONÇALVES, Escriutária Superior deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 63-B, de folhas 96 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual TERESA DE JESUS PORTELA DE OLIVEIRA, solteira, maior, natural da freguesia de Gandra, deste concelho, onde reside no lugar do Souto, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico, que consta de cultura, no sítio do Campo da Senhora, na freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de dois mil novecentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Paula Cristina Portela Oliveira, do sul com José Adelino Portela Oliveira, do nascente com Estrada Nacional e do poente com Adelino Martins Ferreira de Oliveira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo 1332, com o valor patrimonial de onze mil novecentos e oitenta e um escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do

mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta esta declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e noventa e quatro.

A Escriutária Superior,

a) Maria Clementina Ferreira de Araújo Gonçalves

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

Estradas e vias férreas

(Continuação da 1.ª página)

ma da Via do Tâmega, do qual apenas se realizou o lanço entre Cabeceiras e Arco de Baulhe e a variante de Celorico de Basto, o que é pouco.

É mesmo muito pouco, para quem viu suspensa a exploração ferroviária na linha do Tâmega, com a declaração solene e formal de que seria substituída, com rapidez, pela nova via rodoviária de acesso a esta região, considerando a ligação ao nó do IP4 em Amarante.

Lembro ainda a remodelação da linha férrea entre Porto e Braga, que espera, desde há longos anos, a sua entrada na via do progresso ferroviário.

Em tempo de TGV's, é um mal sinal que esta modernização caia no ritmo em que andavam as velhas locomotivas a vapor: devagar e sempre a arfar.

Sabemos que o Governo deseja, nesta parte da Região Norte, fazer muito mais do que esta meia dúzia de empreendimentos que referi.

Para se tirar esta conclusão, basta examinar o que se escreveu no PDR (1994-1999) que, diga-se de passagem, deveria atribuir às infraestruturas de transporte uma quota dos Fundos Comunitários, superior àquela que propõe, embora com sacrifício de outras aplicações.

Relembro hoje, estes empreendimentos que incluímos na prioridade número um, do espaço territorial que vimos tratando e que foram, em devido tempo, equacionados conhecendo-se já quais as melhores soluções a aplicar no terreno e que se mantêm vivos nos programas governamentais.

O alerta que desejo fazer através desta Câmara, visa dar-lhes maior relevo político, procurando, desse modo, que não se caia, no Noroeste de Portugal, num ritmo de execução mais lento do que

as circunstâncias justificam e os meios consentem.

É que, quando a pedalada se perde, custa muito a retomá-la.

E os níveis de tráfego estão, naquela região, a crescer com taxas muito elevadas. Qualquer atrazo, paga-se muito caro em congestionamentos.

Estou absolutamente certo de que não sou uma voz que clama no deserto. Por variadas razões, dentre as quais, saber o país que me faço eco de aspirações legítimas dos povos que aqui represento, para mais, apoiadas em posições políticas toma-

das pelos que mais autoridade tinham e têm para o fazer e que, por isso mesmo, não deveriam deixar de ser cumpridas.

Mas, se faço esta intervenção, é também porque acredito na capacidade do Governo em lhe dar resposta.

Motivo de satisfação para os que, como eu, julgam haver em nós uma tendência inata para discursos a mais, e obras a menos, e muito esperaram para ver a concretização de algumas das grandes aspirações da geração a que pertencem.

Mas não foram esperanças vãs...»

PESCADOR DESAPARECIDO

Na madrugada de 9 de Fevereiro, Manuel Passos da Silva, casado, natural de Esposende, desapareceu sem deixar rasto, quando pescava no rio Cávado, junto ao Posto de Socorros a Náfragos. Estava só no barco, o

que dificulta a descoberta do seu paradeiro.

Efectuadas as buscas por mergulhadores, nada foi possível encontrar, nem o corpo do desventurado pescador, supondo-se ter caído ao rio.



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

MINAS DE BARQUEIROS
LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00479. N.º de identificação de pessoa colectiva 500385360. N.º de inscrição Av. 01-N.º 1. N.º e data da apresentação 13 — 93-12-21.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a escritura, na pasta respectiva, donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente MANUEL CORREIA IGREJA.



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00479. N.º de identificação de pessoa colectiva 500385360. N.º de inscrição Av. 1-N.º 2. N.º e data da apresentação 18 — 93-12-21.»

CERTIFICA, também, que foi depositada na pasta respectiva a escritura donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA LIMA.



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00479. N.º de identificação de pessoa colectiva 500385360. N.º de inscrição Av. 3-N.º 3. N.º e data da apresentação 20 — 93-12-21.»

CERTIFICA, ainda, que foi depositada na pasta respectiva a escritura donde consta a renúncia à gerência pela ex-sócia gerente MARIA TOMÁSIA DE SOUSA LIMA.



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00479. N.º de identificação de pessoa colectiva 500385360. N.º de inscrição N.º 11. N.º e data da apresentação 21 — 93-12-21.»

CERTIFICA, ainda, que foi aumentado o capital social da socie-

dade em epígrafe de 2.500.000\$00 para 80.000.000\$00, sendo o reforço de 77.500.000\$00, por incorporação de reservas, sendo 44.295.946\$00 em reservas livres e 33.204.054\$00 em reservas de reavaliação do activo imobilizado corpóreo, tendo em consequência sido alterados os artigos 3.º, 6.º e 8.º do respectivo contrato, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado é de 80.000.000\$00 e corresponde à soma de cinco quotas, três com o valor nominal de seis milhões e oitocentos mil escudos, uma de Maria da Conceição Cruz Sousa Lima, outra de Maria Lúcia Cruz Sousa Lima e outra de António Quirino Cruz Sousa Lima, uma com o valor nominal de 20.000.000\$00 e outra com o valor nominal de 39.600.000\$00, ambas de José Francisco de Sousa Lima.

ARTIGO SEXTO

A gerência social incumbe apenas ao sócio José Francisco de Sousa Lima, sendo por isso suficiente a sua intervenção para obrigar a sociedade.

Dois — Em ampliação dos seus poderes normais poderá o gerente:

- Comprar e vender veículos automóveis de e para a sociedade;
- Adquirir, arrendar, onerar e alienar bens imóveis;
- Celebrar contratos e leasing e de aluguer de longa duração;
- Representar a sociedade em juízo activa e passivamente.

ARTIGO OITAVO

Os lucros líquidos de cada exercício, após retirada a percentagem para o Fundo de Reserva Legal, terão a aplicação que for deliberada pelos sócios por maioria do capital social.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 18 de Janeiro de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Nelva Losa

Esposende por dentro

★ A VOZ DO LEITOR PLACAS TOPONÍMICAS

Vários são os leitores que reclamam sobre a dificuldade na identificação dos novos arruamentos, incluindo a zona norte da cidade.

Sobre os novos arruamentos, sobretudo junto à Igreja Matriz, há que adivinhar; Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires; Rua Santa Maria dos Anjos, e Rua Eng.º Alexandre Losa, também o Largo da Igreja. Sabem onde se localiza mas...

A norte da cidade, na área da antiga Avenida dos Banhos, a identificação dos arruamentos e os números de polícia, têm provocado embaraços a quem visita amigos moradores daquela zona, sem excluir o Outeiro de Baixo, nas transversais. É que, a correspondência vai de volta muitas vezes, por dificuldade na identificação da morada.

Reclamam mais os moradores da zona norte, pela Avenida dos Banhos: quem acode ao piso deplorável que impede o trânsito de peões e mais complica o de viaturas!. A degradação é por demais evidente.

Sobre estas matérias procuramos averiguar junto dos serviços do Município e obtivemos, em termos de esclarecimento que, em princípio de mandato muitos dos serviços estão em fase de reorganização, mas serão alertados logo que seja possível solucionar os casos apontados

A situação dos pisos e dos passeios na zona da antiga Avenida dos Banhos está dependente das obras de água, electricidade e saneamento dos loteamentos licenciados e que estão demorados, sendo difícil prever o fim dessas obras.

Também na zona urbana da cidade, junto da Senhora da Saúde, na antiga vacaria, continuam animais a guardar no local, com os inconvenientes que todos conhecem: o balir dos animais durante a noite e o dia, os maus cheiros, mais os insectos imperitantes transmissores de

doenças. Em zona urbana da cidade! Quem acode ao problema?

★ SANGUE NA ESTRADA RESULTADOS DO ANO

A GNR registou de acidentes rodoviários, em 1993, 3.346 casos, com 93 mortos e 234 feridos graves, só no Distrito de Braga, quer dizer que houve, em média, 10 acidentes por dia, com mortos e feridos graves, estes a perderem-se nas contas, tal a sua abundância.

Os números, um tanto alarmantes, dizem que no dia-a-dia, só a estrada ceifa muitas vidas, deixa deficientes e incapazes muitos homens que labutam pela vida.

Vamos enumerar alguns números que ilustram as nossas afirmações quer no distrito de Braga, quer nos vizinhos: Viana do Castelo registou 1.118 acidentes, 33 mortos, 74 feridos graves e 551 feridos ligeiros; Porto 4.291 acidentes, 98 mortos e 321 feridos graves e 2.195 feridos ligeiros. Comparativamente, parece-nos, Braga teve consequências mais alarmantes, com maior incidência em Agosto, registando-se 11 mortos e 29 feridos graves. Contudo, ao findar do ano, o número de acidentes baixou consideravelmente, proporcionando acalmia nas estradas.

Ultimamente, o concelho de Esposende tem sido palco de inúmeros casos de acidentes mortais, sendo de atribuir a factores e de condições de tráfego, de segurança para os peões e, sabe-se lá, à potência das «máquinas».

Segundo recentes estatísticas, as viaturas ligeiras, em relação a 1992, baixaram cerca de 12%. As cautelas, ao que parece, para se evitarem os acidentes, mantêm a mesma bitola.

POEMA L. M. N. - MALHAS E CONFECÇÕES, LDA

O Homem agita-se
Nas águas revoltas
Do Mundo sem cor,
Adormecendo no frio ríspido
De uma visão sem luz.

Mas o Súbito acontece,
O Homem acorda
Numa transparência veneranda
Do cristal límpido e calmo,
Nesse sonho novo
Renovado, apaixonado.

Paixão de vida,
Música colorida
Afagando o lírio cáldo
E a rosa manhã.
Encontrou o louvor
No riso claro,
Na frescura da amizade.
Encontrou a riqueza
No embeber dourado
Da luz do sol.
O Homem percorre o caminho
Do seu sonho possível
Da sua vida, da sua poesia!!

JOANA LUÍSA MATOS

In «Pedaços»



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

ILDA & ISABEL PILAR,
LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00045. N.º de identificação de pessoa colectiva 500523517. N.º de inscrição Av. 1-N.º 1. N.º e data da apresentação 09 — 93-12-30.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a escritura, donde consta a renúncia à gerência, pela ex-sócia gerente ILDA GUIMARÃES MARTINS DO PILAR NOVO.



Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00045. N.º de identificação de pessoa colectiva 500523517. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 08 — 93-12-30.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICO ainda que foi depositada a escritura da qual consta a autorização prestada pela ex-sócia gerente ILDA GUIMARÃES MARTINS DO PILAR NOVO para que da firma em epígrafe continue a constar o nome «ILDA».



Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00045. N.º de identificação de pessoa colectiva 500523517. N.º de inscrição N.º 5. N.º e data da apresentação 10 — 93-12-30.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICO também que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto aos artigos 3.º e 6.º, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, Integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00564. N.º de identificação de pessoa colectiva 503072885. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 04 — 93-09-15.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre LAURA MARIA DA CONCEIÇÃO MADUREIRA REIS ALMEIDA, casada com MANUEL dos Reis Almeida, na comunhão de adquiridos, residente na Rua da Praia, n.º 1355, 1.º andar, D.to, Vila do Conde; ANTÓNIO CARLOS SOUSA DA SILVA, casado com Maria José Oliveira Neto Pinho, na comunhão de adquiridos, residente no lugar do Marco, Creixomil, Paços de Ferreira; MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA NUNES, casada com Francisco Nunes Teixeira, na comunhão de adquiridos, residente em Boavista, Nespereira, Lousada, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «L. M. N. — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Dr. Manuel Barros, E-2, primeiro andar, esquerdo, Esposende.

Parágrafo único — Por deliberação da gerência a sede social poderá ser deslocada para qualquer outro local do concelho ou para concelhos limítrofes.

SEGUNDO

O seu objecto consiste na confecção e comercialização de vestuário, importação e exportação.

TERCEIRO

O capital social, Integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em três quotas: uma de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente à sócia Laura Maria da Conceição Madureira Reis Almeida; outra de CEM MIL ESCUDOS pertencente ao sócio António Carlos Sousa da Silva; e outra de CEM MIL ESCUDOS pertencente à sócia Maria da Conceição Oliveira Nunes.

QUARTO

Um — A cessão de quotas a estranhos só poderá fazer-se com o consentimento da sociedade, ficando conferido aos sócios não cedentes o direito de preferência.

Dois — No caso dos sócios exercerem o direito de preferência, a quota será paga pelo preço que resultar do balanço a efectuar para este fim, sendo o seu pagamento feito no prazo de um ano.

QUINTO

Se qualquer quota for penhorada, arrestada ou de qualquer forma sujeita a arrematação judicial, a sociedade poderá amortizá-la, sendo o seu pagamento efectuado no prazo de um ano, em duas prestações semestrais.

SEXTO

Um — A gerência da sociedade, e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente,

Isabel Guimarães Martins do Pilar e Leandro do Pilar Vassalo.

ARTIGO SEXTO

A gerência da sociedade pertence aos sócios Isabel Guimarães Martins do Pilar e Leandro do Pilar Vassalo, que desde já, ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, à excep-

ção dos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de um dos gerentes.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositada na pasta respetiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 20 de Janeiro de 1994.

SÉTIMO

Sempre que seja necessário reunir a Assembleia Geral, serão os sócios convocados por cartas registadas a eles dirigidas com a antecedência de quinze dias, salvo os casos em que a lei determine outras formalidades.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Cartório Notarial de Esposende mercial de Esposende, aos 21 de Janeiro de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 290, de 15-2-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR JORGE ALBERTO MARTINS TEIXEIRA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que pelo Juízo de Direito desta comarca e Primeira Secção, nos autos de Acção de Divisão de Colsa Comum n.º 65/A/88, que Ester Prlegue da Silva e marido Albino Novais da Venda, residentes na Av.º Valentim Ribelro, Esposende, movem contra Maria da Graça Gomes da Silva e marido Fernando Enes de Oliveira, residentes no lugar do Barreiro, Loteamento do Sardal, Abade do Neiva, Barcelos, correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para os termos da execução e para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Esposende, 4 de Janeiro de 1994.

O Juiz de Direito,

a) Jorge Alberto Martins Teixeira
Pel'O Escrivão de Direito,

a) Manuel Bernardo da Costa
Santa Marinha

LACHADO & FERREIRA, L.DA



AUTO PEÇAS USADAS

Lugar do Barral - Palmeira do Faro - Resid.: Lachado Tel. 962288
Telef. 962230

4740 ESPOSENDE

Resid.: Ferreira Tel. 965327

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

RESTAURANTE PEIXOTO DOS FRANGOS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00287. N.º de identificação de pessoa colectiva 501730931. N.º de inscrição N.º 3. N.º e data da apresentação 07. — 93-12-30.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe de 3.000.000\$ para 10.000.000\$, com o reforço de 7.000.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterados os artigos 3.º e 5.º do respectivo contrato, os quais ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos bens constantes da escrita social, é de DEZ MIL CONTOS, dividido em duas quotas iguais de cinco mil contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim Fonseca Peixoto e Rosa Andrade da Silva Peixoto.

ARTIGO QUINTO

Um — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e representar em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Dois — Ficam incluídos nos poderes da gerência os de compra, venda ou permuta de veículos automóveis, de e para a sociedade, promover os respectivos registos e ainda a celebração de quaisquer contratos de locação financeira de bens para o activo immobilizado corpóreo.

O texto completo do contrato,

na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 20 de Janeiro de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

MARTINS & MACEDO, LITOGRAFIA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00576. N.º de identificação de pessoa colectiva 502679123. N.º de inscrição N.º 5. N.º e data da apresentação 11 — 93-12-09.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que, foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$ para 1.000.000\$ com o reforço de 600.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterados os artigos 1.º, n.º 2 e 3.º, do respectivo contrato, os quais ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

Dois — A sede social é na Avenida Margarida Queirós, da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS, dividido em duas quotas, sendo uma de SEISCENTOS E VINTE CONTOS pertencente ao sócio João Batista de Sá Macedo e outra de TREZENTOS E OITENTA CONTOS pertencente à nova sócia Filomena de Jesus da Silva e Sá.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 Janeiro de 1994.

O 1.º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRATO DO DESPACHO PROFERIDO EM PROCESSO DE JUSTIFICAÇÃO

JOSÉ REI DE SÁ e mulher MARIA AUGUSTA DE ABREU SEARA, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, e ela natural da freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, residentes no lugar de Outeiro, da dita freguesia de Belinho, contribuintes números 133 681 904 e 133 681 890, pretendem suprir a falta de título para o registo de aquisição do prédio a seguir identificado:

Prédio rústico composto de terreno de cultura de regadio, videiras em ramada e fruteiras. Área: dois mil seiscentos e quinze metros quadrados, no sítio do Eirado, da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, a confrontar do norte com António Rei Sá, do sul com José Sampaio de Almeida, do noroeste com Júlio Fernandes Gomes e outro, e do poente com caminho, com o valor patrimonial de vinte e seis mil oitocentos e cinquenta e três escudos, inscrito na matriz em nome de José Rei de Sá sob o artigo rústico três mil trezentos e oitenta e quatro.

Feitas as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida, concluiu-se que desde meados de mil novecentos e setenta e dois, até ao presente após compra verbal a António Gonçalves e mulher Maria da Glória Mesquita Gonçalves, feita há mais de vinte anos, foi o prédio acima identificado objecto de posse, como coisa sua por José Rei de Sá e mulher Maria Augusta de Abreu Seara, há mais de vinte anos, foi o prédio acima identificado objecto de posse, como coisa sua por José Rei de Sá e mulher Maria Augusta de Abreu Gonçalves, ininterruptamente, com exclusão de outrém, com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que, tendo o prédio sido adquirido por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo, na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no artigo 9.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme disposto no título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes à sua publicação e de harmonia com o art.º 6.º n.º 2 do citado Decreto-Lei.

Esposende aos três de Fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Conservador,
a) Adriano Machado Pinto de Azevedo

Jornal de Esposende
VENDE-SE NA
TABACARIA NÉLIA

(Do «Jornal de Esposende», n.º 290, de 15-2-1994)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR JOSÉ MANUEL IGREJA MARTINS MATOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que na acção com processo sumário pendente na segunda secção registado com o n.º 143/93, da Secretaria desta comarca, movida pela autora CASA BRAGA — Materiais de Construção, L.da, com sede na Rua 1.º de Dezembro, n.º 55, Esposende, contra VICTOR MANUEL MORGADO FELGUEIRAS, casado, Industrial, residente em parte incerta de França, com última residência conhecida no Lugar da Fonte, Gandra, Esposende, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa na prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste em o réu ser condenado a pagar a quantia de 315.585\$00 Esc., acrescida de juros legais e ainda nas custas do processo, conforme consta nos duplicados que se encontram na Secretaria Judicial deste Tribunal.

Esposende, 18 de Janeiro de 1994.

O Juiz de Direito,

a) Dr. José Manuel Igreja Martins Matos
O Escriurário,

a) Raúl Alves de Matos Ferreira

(Do «Jornal de Esposende», n.º 290, de 15-2-1994)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR JOSÉ MANUEL IGREJA MARTINS MATOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER pela 2.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Execução Sumária N.º 102/93, em que é Exequente J. ROCHA & RODRIGUES FERREIRA, L.DA, com sede no lugar de S. João Pedra Leital, Requião, Vila Nova de Famalicão e Executado ARMINDO SÍLVIO DA SILVA CARVALHO, com última residência conhecida na Rua do Facho, 136, Apúlia, Esposende, é este executado citado para no prazo de cinco dias, finda que seja a dilação de trinta dias, contada da data da segunda publicação do anúncio, deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de oitocentos e oitenta e seis mil oitocentos e oitenta e oito escudos, acrescida de juros, sob pena de se considerar devolvido à Exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Esposende, 4 de Janeiro de 1994.

O Juiz de Direito,

a) José Manuel Igreja Martins Matos

A Escriurário,

a) Emília Correia de Carvalho Nova Almeida

EM BARCELOS
O «Jornal de Esposende» está à venda na «Casa Tem Tudo».

RIOTUR

SOCIEDADE DE TURISMO DO PARQUE DO RIO, SA

SEDE: EM OFIR, FÃO, ESPOSENDE

CAPITAL: 6.000.000\$00

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE SOB O N.º 55

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art. 376.º do código das sociedades comerciais, convoco os Senhores Accionistas da Riotur-Sociedade de Turismo do Parque do Rio, SA, pessoa colectiva n.º 500232954, a reunirem na sede Social de Ofir, no próximo dia 30 de Março, pelas 20 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as contas e também sobre o relatório e Parecer do Conselho fiscal, relativos ao exercício de 1993;
- 2 — Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3 — Proceder à apreciação geral da Administração e fiscalização da sociedade;
- 4 — Discussão de outros assuntos de interesse para a Sociedade.

NOTA: Nos termos do Art. 384.º do código das sociedades comerciais a cada acção corresponde um voto.

Ofir, 10 de Fevereiro de 1994

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Júlio José Cardoso e Silva Oliveira (Arg.º)

Associação Humanitária e Beneficente DOS BOMBEIROS VOLUNTÁR. DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 22 dos Estatutos em vigor, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para as 20,30 horas do dia 25 de Fevereiro de 1994 (Sexta-feira), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2 — Meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse para a Associação;
- 3 — Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência e do Parecer do Conselho Fiscal referentes a 1993;
- 4 — Autorização para eventual investimento no sector das inspecções periódicas de veículos automóveis;
- 5 — Outros assuntos.

Se à hora indicada não comparecer a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

NOTA — Conforme o disposto nos artigos 15.º e 18.º dos Estatutos, só se encontram em pleno gozo dos seus direitos, podendo intervir na Assembleia Geral, os Senhores Associados que tenham as suas quotas pagas até Dezembro de 1993.

Esposende, 9 de Fevereiro de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Dr. José Francisco Brás Marques)

● FUTEBOLE

NACIONAL DA II DIVISÃO - B

Varzim, 1

Esposende, 0

Sorte madrastra!

Mais uma vez o Esposende não teve sorte, diriam muitos e até certo ponto eu concordo com eles. Concordo com aqueles quando se referem aos árbitros e mais uma vez a minha ideia sai reforçada, quando digo que cada vez se torna mais difícil o Esposende jogar com equipas da A. F. do Porto.

Varim: Miguel; Satiro (Horácio, 75'), Alexandre, Carlos Miguel, João Paulo e Ibuka; Jorginho (Domingos, 65'), Nuno Vinagreiro e Peter Heins; Zacarias e Paulo Piedade.

Esposende: Lourenço; David, Augusto, Caxina (Picas, 87'), Paulinho e J. Jorge; Licínio, Tozé e Lemos; Antunes (J. Leça) e Petrôleo.

Cartões amarelos: Antunes, 42'; Lemos, 46'; Ibuka, 73'; Carlos Miguel, 76'; Caxina, 80'; e Domingos, 82'.

Marcador: Ibuka, 85.

Árbitro: Daniel Soares, da Guarda.

JOGOS PARTICULARES

Esposende, 1

Boavista, 2

Não houve muita diferença!

Jogo bem disputado dentro das quatro linhas, o Boavista só foi superior aos homens da foz do Cávado apenas no resultado, mais justo seria o empate...

Os cerca de centena e meia de espectadores deixaram nos cofres do clube cerca de 170 contos, o que manifestamente é muito pouco para este jogo, devido ao valor do adversário.

Para este jogo o Boavista F. C. apresentou a maior parte das suas vedetas e vedeta foi Riki ao presentear todos aqueles que quiseram uma foto sua autografada pela vedeta.

O árbitro para este encontro foi Cunha Antunes, de Braga, auxiliado por Luís Ferreira e Teresa Mariana.

Esposende: Lourenço; David, Augusto, Jorge, Paulinho e Licínio; Jó, Tozé e Lemos; Peixe e Leça.

Jogaram ainda: Serrão, Hugo, Zé Miguel, Antunes Fonseca, Picas, Micai, Pedro, Paulo Torres e Bruno.

Boavista: Valente; Jaime, Rui Bento, Pedro Barny, Caetano, Nogueira, Bóbbó, Sanches, Riki, Tavares e Artur.

Jogaram ainda: Nuno, Litos, Casaca, Fua e Bambo.

Marcadores: Tavares, 30'; Licínio, 79' de g. p.; e Fua, 86'.

COMENTÁRIO

Boa actuação do trio de arbitragem, com um senão da fiscal de linha Teresa Mariana, ao não assinalar um claro fora de jogo a Fua, que fez o 2-1. Quanto a assistência por parte dos adeptos, mais uma vez se verifica que os sócios nada querem com o futebol da A. D. E.

Esposende, 2

U. da Madeira, 2

Particular, a sério...

Bom jogo de futebol, boa arbitragem, bom treino para ambos os conjuntos, e um bom preço de entrada super-reduzida, com meia dúzia de assistentes.

Árbitro: Gabriel Zeferino.

Esposende: Lourenço; David, Augusto, Caxina, Paulinho e Licínio; Tozé, Jorge e Lemos; Antunes e Leça.

U. da Madeira: Zivanovic; Nilton, Germano, Dragan e Marco Aurélio; Joilton, Chico Nelo, Jokanovic e Manú; Pedro Paulo e Tico.

Marcadores: Tico, 25'; Leça, 38'; Chico Nelo, 40'; e Micai, 52' (entrou na 2.ª parte).

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE A

17.ª jornada

Taipas - Marinhãs, 1-1

No termo da 1.ª volta, o Marinhãs vira em 5.º lugar!

Chegou a meio o campeonato nacional da 3.ª divisão e o F. C. de Marinhãs mantém-se num honroso 5.º lugar, apenas a 4 pontos dos dois inseparáveis guias da classificação geral, o Vianense e o Bragança.

Ao virar para a segunda volta com 21 pontos, os marinhenses provaram que são candidatos a lugares do topo da tabela classificativa e angariaram prestígio e muito respeito por parte de todos os clubes que disputam a série A do nacional da 3.ª divisão.

Aconteça o que acontecer daqui para a frente, e até final da prova, o F. C. de Marinhãs granjeou os pontos suficientes para manter em respeito os seus opositores mais directos, que não se devem distrair pois uma equipa do gabarito do Marinhãs é capaz de poder fazer surpresas onde, por vezes, não se espera.

No jogo da 17.ª jornada, realizado nas Taipas, os marinhenses foram buscar um precioso ponto, mas se não fosse uma arbitragem tendenciosa, em vez de um teriam vindo os dois pontos da vitória.

Neste encontro, o Marinhãs alinhou da seguinte maneira:

Mendes; Josué, Zequinha, Zé Carlos e Águas; Pelé (Antunes), Perrichon e Paulinho; Domingos, Mausieri (Pavão) e Nelinho.

O golo do Marinhãs foi marcado por Mausieri.

CAMP. DISTRITAIS

A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

O G. D. de Apúlia continua a ser a equipa do concelho a merecer nota de realce, pois tem vindo a subir na classificação geral e encontra-se já no 4.º lugar com 21 pontos.

Um pouco mais atrás, com 17 pontos, está o Forjães enquanto o Antas e o Fão comecem a ficar próximos da cauda do pelotão.

Últimos resultados:

17.ª jornada

Aveleda - Forjães, 1-1
Antas - Celeirós, 0-0
Maximinense - Fão, 4-1
Apúlia - Gondifelos, 2-0

18.ª jornada

Celeirós - Forjães, 0-0
Antas - Fão, 0-0
Apúlia - Aveleda, 2-1

16.ª jornada (a corrigir)

Fão - Viatodos, 2-1

II DIVISÃO

Depois de um mau começo de campeonato, a U. D. de Vila Chã é agora um candidato aos lugares cimeiros, apesar de ter perdido em casa na última jornada.

Por sua vez o Gandra e o Estrelas do Faro, perdendo também pontos em casa, estão bem posicionados na primeira metade da classificação.

16.ª jornada

Roriz - Gandra, 1-0
Sequeirense - Vila Chã, 1-1
Fragoso - E. do Faro, 2-3

17.ª jornada

Gandra - Pousa, 2-3
Vila Chã - Estrelas, 0-2
E. do Faro - Louro, 1-1

JUNIORES - I DIVISÃO

Marinhãs e A. D. E. estão bem classificados, na primeira metade da tabela classificativa, realizadas já vinte jornadas do distrital da 1.ª divisão, juniores.

Últimos resultados:

19.ª jornada

Espos. - Gil Vicente, 1-2
Maximin. - Marinhãs, 2-1

20.ª jornada

Vieira - Esposende, 2-3
Marinhãs - Lagense, 4-0

JUNIORES - II DIVISÃO

A equipa do concelho melhor classificada é a do Forjães S. C., em 5.º lugar, seguida depois pela do Estrelas do Faro e a do Apúlia.

Últimos resultados:

13.ª jornada

Forjães - G. da Sé, 1-1
I. Boavista - E. do Faro, 2-1
Alvelos - Apúlia, 3-0

14.ª jornada

Nogueirense - Forjães, 2-1
E. do Faro - Alvelos, 1-0
Apúlia - Granja, 4-0

INICIADOS

Neste escalão, a melhor equipa das quatro concelhias, é a do Apúlia, logo seguida pela do Marinhãs. A formação representativa da A. D. E. e a do Forjães S. C. têm comportamento bem mais modesto.

Últimos resultados:

17.ª jornada

Espos. - Santa Maria, 3-2
Merelin. - Marinhãs, 1-0
Forjães - Gil Vicente, 1-9

18.ª jornada

Apúlia - Esposende, 4-0
Marinhãs - Braga, 0-7

JUVENIS

Tem sido pouco expressivo o comportamento das três formações do concelho de Esposende, no regional de juvenis.

Últimos resultados:

14.ª jornada

Apúlia - Esposende, 2-0
Marinhãs - Merelin., 2-1

15.ª jornada

Esposende - Fragoso, 2-0
Famalicão - Apúlia, 2-2
Palmeiras - Marinhãs, 4-1

INFANTIS

Aproxima-se do seu termo o distrital de infantis, onde a formação representante do F. C. de Marinhãs tem procurado dignificar o seu clube e a sua terra.

Últimos resultados:

11.ª jornada

S.ta Maria - Marinhãs, 1-1

12.ª jornada

Marinhãs - Famalicão, 1-4

● ANDEBOL

CAMP. NACIONAL DA

II DIVISÃO - ZONA NORTE

Seniores femininas, 2.ª fase

Depois do nosso último número, já se disputaram mais duas jornadas do campeonato nacional da 2.ª divisão, seniores femininas, 2.ª fase. Assim, estão cumpridas cinco jornadas e as atletas do Esposende Andebol/Bascontriz têm quatro vitórias e uma só derrota, ocupando, por isso, o segundo lugar, logo atrás da formação do U. de Almeirim.

Nos dois jogos ultimamente realizados a superioridade do Esposende Andebol foi evidente e traduziu-se no resultado final alcançado, com duas vitórias indiscutíveis.

Estamos convencidos que o jogo da segunda volta a disputar em Castelo Branco, frente ao Benfica local poderá ser decisivo para a atribuição do segundo lugar, posição que também qualifica para a fase seguinte.

Últimos resultados:

4.ª jornada

Fafe - Esposende, 21-27

5.ª jornada

Espos. - U. de Aveiro, 26-13

CAMP. DISTRITAIS

A. A. DO PORTO

Juvenis femininas

Tripeiras - Espos., 2-20
Rebordosa - Espos., 16-16

Infantis femininas

Espos. - S.ta Joana, 20-23
Espos. - Vigorosa, 27-26

3.º lugar, Esposende

Iniciadas femininas

Sobreiro - Espos., 12-18

I ENCONTRO REGIONAL DE

INICIADAS FEMININAS

O primeiro encontro de iniciadas femininas, no âmbito da A. A. do Porto, foi brilhantemente conquistado pelas iniciadas do Esposende Andebol, após vencer todos os jogos em que participou.

Este importante encontro teve a participação de 14 equipas, envolvendo 172 jovens e decorreu nos pavilhões de Gaia, de Ermesinde e de Sobreira, Paredes.

Resultados:

Esposende - Tripeiras, 20-5
Espos. - Crestuma, 22-9
Espos. - C. de Gaia, 14-11
Esposedne - C. P. N., 15-14
Esposende - Espinho, 16-15
1.º lugar, Esposende.

● ATLETISMO

Os atletas da A. D. E., na modalidade de atletismo, têm vindo a participar em determinadas corridas realizadas no norte do país, e têm conseguido algumas classificações meritórias.

Para conhecimento dos leitores, passamos algumas dessas classificações.

S. Silvestre de Requião, Famalicão, veteranos mais de 35 anos

3.º lugar, Torcato Moreira.

Grande Prémio de Atletismo dos B. V. de Barcelos, veteranos

2.º lugar, Torcato Moreira. Por equipas, 2.º lugar, A. D. E./Sapatarias Serra.

Meia Maratona Cidade do Porto, veteranos I

3.º lugar, João Rodrigues.

Veteranos II

4.º lugar, João Costa.

Classificaram-se ainda José Valverde, Paulino Faria, António Faria e Fernando Lopes.

Mário Sá, atleta do concelho a correr pelo N. D. da Silva, em seniores, classificou-se em 24.º lugar.

VILA CHÃ

JUNTA DE FREGUESIA

No dia 2 do corrente mês, tomou posse a nova Junta de Freguesia, ficando constituída do seguinte modo:

Presidente, António Carlos Vieira da Silva; Secretário, Fernando da Silva Barbosa; Tesoureiro, Ramiro Fernando Boaventura dos Santos.

A Assembleia de Freguesia ficou assim constituída:

Presidente, António Afonso Neiva; 1.º Secretário, Manuel António Lisboa Pires; 2.º Secretário, Ramiro Neiva de Lemos; Vogais, Ramiro Ramos de Lemos, Manuel da Silva Branco, Fernando Pires de Boaventura, Albino da Silva Ramos, Manuel da Silva Ramos, Mário Torre da Silva e Manuel dos Santos Boaventura.

A esta jovem equipa desejamos um bom trabalho tendo em vista o progresso de Vila Chã.

NO BRASIL

Eb gozo de férias, encontram-se no Rio de Janeiro os nossos conterrâneos Arlindo dos Santos Fernandes e esposa e Albino da Silva Barbosa, esposa e filho.

FALECIMENTO

Após algum tempo de sofrimento, veio a falecer, com 47 anos de idade, Joaquim Aurélio Roças Pires. A família enlutada endereçamos as mais sentidas condolências. — C. S.

Exposição de Trajes Antigos

RECONSTITUIÇÃO DE HÁBITOS

No final de Fevereiro o Museu Municipal abrirá ao público uma exposição sobre os trajes de antigamente, abrangendo a região de Esposende e a Ribeira Lima, em paralelo, dada a semelhança dos usos e costumes do baixo Cávado, onde a saia e o bordado são na confecção muito semelhantes.

Segundo nos esclareceu a responsável pelo Museu, Dr.ª Ivone Baptista, pretende «recriar dois ambientes: um, o quarto de vestir, de casal; outro, o atelier de costureira ou de alfaiate. Vamos optar por este para que as pessoas entendam a complexidade de tudo quanto estará por trás do traje, principalmente, a moda. Outros motivos: o calçado, ourivesaria, chapelaria, tudo isto tem que ver com o trajar. O próprio mobiliário tem a ver com a forma de estar na vida de antigamente»...

A exposição terá outro alcance, também ele pedagógico e que será, essencialmente, mostrar o que foi a época rural e o seu trajar.

Haverá um esforço para se conseguir o traje do nobre (baronesa de Esposende), um conjunto rico e muito lindo, digno de ser apreciado. Por outro lado, haverá a tentativa de mostrar o vestuário de há 50 anos das gentes do povo, dos ricos da época e, nos nobres. Para isso, «vamos rentabilizar o espaço disponível», disse a Dr.ª Ivone, porque «pretende-se que as pessoas, à entrada (mesmo a espreitar), se apercebam e tenham a sensação aproximada de que es-

tão perante uma época diferente».

É difícil encontrar fatos usados durante o século XIX, de bastante interesse, essencialmente, como forma de análise ao viver da época... Porém, dos primórdios do século, com evidência nos anos 1920 a 1930, com fatos lin-



dos, serão apresentadas algumas cópias.

A exposição promete regressar aos tempos áureos do passado e relembrar o vestuário usado nos bailes da extinta Assembleia Esposendense.

Fão na arquitectura histórica

Fanum, nome latino, derivou em Fam, depois Fão, uma localidade que se julga ter sido a cidade romana ou «o empório lusitano-romano de águas Celenas, servido pela embocadura do rio Cávado e pelo abrigo natural formado pelos rochedos costeiros conhecidos por Cavalos de Fão». Aliás, tais formações rochosas, que o Padre Chaves apontou como porto de abrigo natural em alternativa a Leixões, no conjunto configura-se a corcéis, julgando-se ter sido porto de abrigo da frota e das esquadras romanas (segundo apontamento de Chaves Coupon).

Já referimos, na oportunidade, alguns aspectos das inquirições de 1258 e dos primeiros documentos escritos e datados do século X que referiram a localidade.

Fão, cujo senhorio foi inicialmente doado pelo Mestre de Avis a Rui Pereira, passou mais tarde para D. Afonso, conde de Barcelos e 1.º duque de Bragança, permanecendo na posse desta Casa Ducal até 1834, segundo a nota divulgada aquando da criação do Gabinete Técnico Local (GTL).

Por isso, integrado numa zona de influência turística, procurada por nacionais e estrangeiros, muito próximo de grandes centros urbanos de raízes históricas, Fão, inserido no concelho de Esposende e Região de Turismo do Alto Minho, tem características muito próprias que lhe conferem um potencial conjunto de condições ambientais, de monumentos e de edifícios com interesse histórico e arquitectónico.

Enumeramos os mais importantes e conhecidos. A Igreja Matriz, que se admite de construção do séc. XVII, embora descaracterizada por alterações ao seu traçado primitivo; a Igreja do Senhor Bom Jesus, talvez do século XVIII, «enquadrada por um amplo adro lajeado e limitado por muros baixos e grossos, ornados com grandes esferas de granito»; a Igreja da Misericórdia, do século XVII; Capela de Santo António da Fonte que tem anexa uma fonte abobadada, subterrânea, cuja legenda tem data de 1684, com frontaria a ostentar um brasão de armas, segundo opinião do Dr. Penteado Neiva; Capela de Nossa Senhora da Bonança, integrada no pinhal de Ofir, tendo no seu lado norte, as ruínas do Facho da Bonança, construção destinada a fins

militares — os fachos da borda do mar da província do Minho.

Na Rua Direita e da Igreja existem edifícios de traça antiga em fase de desgaste, constituindo peças de interesse histórico, de época brilhante, sobretudo, com as remessas do Brasil, merecendo um tratamento próprio de conservação.

Em termos de habitação senhorial, destaca-se o antigo quartel dos Bombeiros, a Casa dos Esteves (assim conhecida), com brasão de armas do século XVIII, compo-

sição esquadrelada; outras habitações aí localizadas, com fachadas senhoriais, bem à época, a demonstrar, por um lado, a nobreza da construção e, também, o desgaste ao longo dos tempos, com problemas resultantes da alteração à traça primitiva.

O GTL (Gabinete Técnico Local) tem entre mãos um trabalho exaustivo na recuperação deste e de outros edifícios, quanto a nós, monumentos a testemunhar um período áureo na história de Fão e do concelho de Esposende.

EM BARCELOS

Serão Cultural na POP CAVE

Um grupo de intelectuais de Barcelos, com a POP CAVE, organizaram a cerimónia de lançamento do livro 5x5, da autoria de Maria da Conceição Campos, conhecida poetisa, escritora e pedagogo, professora a leccionar em Guimarães.

Apresentou a autora e a obra, o Dr. Lino Moreira da Silva, historiador, investigador, pedagogo e poeta, artista, fazendo circunstanciada análise ao livro, especialmente dedicado às crianças em idade escolar, comentando a situação quer dos livros e dos leitores, quer dos seus custos e lançamentos no mercado.

Sobre a obra lançada nessa noite, realçou o conferen-

cista que foi bem concebida, de leitura fácil e agradável, a par da ilustração para atrair o leitor.

Patrícia e Sandra, do curso de jornalismo da Escola Secundária de Barcelos, recitaram um dos poemas, intervindo, ainda: o poeta António, Dr. Vítor Pinho, Dr. Diácono Esteves, da DRP Norte, Dr. Vale Ferreira, coordenador do Serão e um representante da UMATI. A finalizar, a Dr.ª Maria da Conceição Campos, que recitou um dos seus melhores poemas: «Mulheres»...

Ricardo Campos ofereceu um bom espectáculo musical, bem apoiado pelos convidados.

Desapareceram livros históricos do Município

Há suspeitas de que dois volumes de Actos Municipais, com datas compreendidas entre os séculos XVI e XVII, terão desaparecido do arquivo municipal.

O facto veio a ser levantado quando José Felgueiras, por carta dirigida ao Presidente da Câmara Municipal, fez oferta de livro encadernado e preparado em pele, de Actos do Município, datado de 1650 a 1658, adquirido em Vila do Conde.

Trata-se de livro histórico, quer pelas datas, quer pelo seu conteúdo e encadernação.

O Executivo Municipal aceitou a oferta do livro e concedeu a faculdade de o doador consultar a obra sempre que o julgue oportuno e necessário.

Entretanto, os dois volumes considerados desaparecidos do arquivo municipal poderão estar na posse de especialistas ou de comerciante. Por isso, a ser verdade, o nosso alerta é no sentido de se proceder a investigações sobre o paradeiro desses dois volumes históricos.

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Azevedo Lima (França)	6 000\$00
Joaquim Azevedo Lima (Curvos)	5 500\$00
António Almeida Miquelino (Lisboa)	5 000\$00
Dr. Rui Cavalheiro Cunha (Esposende)	2 000\$00
António Teixeira Dias (Fão)	2 000\$00
Emílio Cruz Neiva (Antas)	2 000\$00
Maria Adelaide Costa (Estarreja)	2 000\$00
Viúva de José Sá Pereira Portela (Esposende)	2 000\$00
Abílio Gonçalves Losa (Almada)	2 000\$00
Prof. Manuel Santos Evangelista (Vila Chã)	2 000\$00
Foto Pirâmide (Esposende)	2 000\$00

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O escravo será um homem livre se conseguir dominar os seus desejos. Um homem livre torna-se escravo sempre que procura os seus prazeres.



JORNAL DE ESPOSENDE

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA

AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE